



RAFAELA SANTOS

AMARELO SILVESTRE

É cofundadora da Amarelo Silvestre, assumindo a codireção artística.

Terminou a licenciatura Bietápica de Teatro e Educação, em 2007, e o bacharelato em formação de atores, em 1995, na Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa. Fez o curso de formação de atores do IFICT, em 1991.

Estreou-se como atriz em 1994, com “Greensleeves”, de Joyce Carol Oates, encenação de Jorge Silva Melo, tendo, desde então, trabalhado com diversos encenadores, como Bruno Bravo, Ana Nave, João Brites, John Mowat, Sandra Faleiro, Diogo Dória, Christinne Laurent, Maria Emília Correia, Ana Tâmen, António Pires, Maria Gil, entre outros. É atriz residente das criações da companhia Amarelo Silvestre. É atriz regular no projeto “Teatro Mais Pequeno do Mundo”, com direção de Graeme Pulleyn, desde 2011.

Recebeu o Prémio Melhor Atriz – Teatro na Década, com a sua interpretação em “Sob um bosque de leite”, Dylan Thomas, encenação de Sandra Faleiro, no Acarte, em 1996.

Em Dança, participou em espetáculos de Olga Roriz “Anjos e arcanjos...” e Madalena Victorino “Caruma” e “VISEU A...”, onde se incluiu o projeto “Rua direita que finalmente se endireita”, do qual é responsável pela cocriação do projeto em conjunto com Madalena Victorino.

Entre 1999 e 2009, participou em diversos telefilmes e curtas e longas-metragens de cinema, com realizadores como Jeanne Waltz, Manuel Mozos, Alain Tanner, Rosa Coutinho Cabral, Jorge Silva Melo, Raquel Freire, Edgar Pera, Rita Nunes e Jean Teddy Filippe, entre outros.

Já participou em algumas séries e telenovelas para vários canais de Televisão portuguesas.

Desde 2009, foi responsável pela encenação de “Mar Alto Atrás da Porta”, São Paulo, Brasil, 2013; “Raiz de Memória”, Teatro Viriato, 2012; “João Torto”, 2012, Teatro Nacional D. Maria II; “Sonhos Rotos”, 2011, Festival Internacional de Tea-

tro Clássico de Almagro – Espanha (iniciativa Almagro Off) – espetáculo distinguido com Menção Especial do Júri; e “Mulher Mim”, 2010, Teatro Viriato.

Antes, encenou “Areena”, 2000, em conjunto com Carla Bolito, no CCB; “Alices”, 2005, texto de Susan Sontag, no Teatro da Garagem; e “Mexete!”, 2007, no Teatro Viriato, já com dramaturgia de Fernando Giestas.

Foi colaboradora regular do Centro Pedagógico do Teatro Viriato, entre 2004 e 2008. Foi formadora de Teatro e Expressão Dramática do Lugar Presente/Companhia Paulo Ribeiro entre 2004 e 2016.